



Diocese de Nova Friburgo

A vida é dom e compromisso!

Queridos presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas. Querida Diocese da Alegria! Vemos a cada dia o agravamento da pandemia do Coronavírus no nosso Estado, no Brasil e no mundo. É momento de nos unirmos na fé e vencer o egoísmo e a indiferença. As preocupações econômicas devem se voltar para a promoção da vida, não para o lucro e o enriquecimento. Cada pessoa conta. Cada vida é preciosa e importante. Com criatividade somos chamados a estar em comunhão com nossos irmãos e irmãs levando uma palavra de alento e de esperança.

Se com tristeza vemos nossos templos vazios e fechados, com alegria vemos as famílias se reaproximarem em seus lares, rezando juntos, cantando e brincando juntos. A Igreja, portanto, segue forte e presente, porque se reúne nas casas como no início do cristianismo.

As atuais Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2019-2023) tomam a imagem da casa familiar como modelo para a Igreja. Essa pandemia nos obriga agora reviver esses primórdios e celebrar a fé nas famílias e como famílias.

Como Igreja Particular, seguimos nossos esforços para nos adaptarmos a este tempo de restrições e isolamento, mas também de renovação e reflexão.

Abaixo, damos conhecimento das **determinações** sobre como celebrar a Semana Santa neste ano, em sintonia com o Decreto de 19 de março de 2020, da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

SOBRE A SEMANA SANTA 2020:

1 – Domingo de Ramos: seja celebrado sem a presença de fiéis, em horário conveniente para o celebrante; os ramos abençoados poderão ser distribuídos quando o confinamento cessar.

2 – Missa Crismal: fica adiada, sem data agendada, para quando a epidemia estiver controlada;

3 – Quinta-Feira Santa: a título excepcional a todos os presbíteros é concedida a faculdade de celebrar neste dia, em lugar adequado, a Missa sem o povo. O lava-pés, já facultativo, omite-se. Ao final da Missa na Ceia do Senhor omite-se a procissão e o Santíssimo Sacramento guarda-se no Sacrário;

4 – Sexta-Feira Santa: seja celebrada a Paixão do Senhor sem o povo. Na oração universal, procure-se fazer uma intenção especial pelos doentes, pelos defuntos e pelos que sofreram alguma perda;

5 – Vigília Pascal: os presbíteros celebrem sem o povo. Para o início da Vigília omite-se a bênção do fogo, prepara-se e acende-se o círio e, omitindo a procissão, segue-se o Precônio Pascal. Segue-se a Liturgia da Palavra. Para a Liturgia Batismal, apenas se renovam as promessas batismais. Segue-se a Liturgia Eucarística.

6 – Missa de Páscoa: seja celebrada sem a presença de fiéis, em horário conveniente.

Confiamos à Imaculada Conceição, Padroeira de nossa Diocese, todas as nossas famílias e intenções, certos de que brevemente estaremos juntos novamente em nossas comunidades, entre os nossos irmãos e irmãs.


Dom Paulo Antônio De Conto

Administrador Apostólico da Diocese de Nova Friburgo